

RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE O LEVANTAMENTO DAS PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO, RS, BRASIL

Miriã Pereira¹

Iasmim Machado Gomes²

Miria Lucia Hansen³

Nestor Bremm⁴

Neiva Bremm⁵

Carla Maria Garlet de Pelegrin⁶

O uso de plantas medicinais no cuidado com a saúde tem evoluído ao longo dos tempos, desde as formas mais simples de tratamento local, até as tecnologicamente sofisticadas de fabricação industrial. A utilização de plantas como recurso terapêutico é comum em diversos grupos culturais e, em centros urbanos, plantas são utilizadas como forma alternativa ou complementar à medicina oficial. A Organização Mundial da Saúde, recomenda aos órgãos responsáveis pela saúde pública de cada país, que procedam levantamentos regionais das plantas usadas na medicina popular tradicional e identifique-as botanicamente, para poder estimular e recomendar o uso daquelas que tiverem comprovadas sua eficácia e segurança terapêuticas, e desaconselhar o emprego das práticas da medicina popular consideradas inúteis ou prejudiciais. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo, realizar o levantamento quali-quantitativo das espécies de plantas medicinais e respectivas famílias botânicas, utilizadas pela população urbana do município de Cerro Largo. O referido município está inserido na Região das Missões, Rio Grande do Sul e apresenta população urbana de aproximadamente 10.500 habitantes. Este trabalho faz parte de um projeto mais abrangente que foi aprovado pelo CEP da UFFS sob CAAE 37360114.5.0000.5564. A obtenção dos dados foi realizada com auxílio de entrevistas semiestruturadas com questões referentes a utilização de plantas medicinais. A indicação dos potenciais participantes da pesquisa ocorreu através de contato prévio com os agentes comunitários de saúde e líderes comunitários do município. Somente foram

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas/ Licenciatura. Bolsista PRO-ICT/UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: miria_pereiras@outlook.com.

² Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas/ Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: iasmimg@hotmail.com.

³ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas/ Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: miria_hansen@yahoo.com.

⁴ Acadêmico do Curso de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: nestorbremm@gmail.com.br.

⁵ Acadêmico do Curso de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: neiva.bremm@gmail.com.

⁶ Professor Doutor em Botânica. Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo. e-mail: carla_pelegrin@yahoo.com.br.

amostradas plantas que puderam ser coletadas para a posterior identificação botânica. As plantas coletadas foram fotografadas, prensadas e secas em estufa e posteriormente identificadas com auxílio de literatura específica. Até o momento foram realizadas 34 entrevistas no período de novembro de 2014 a maio de 2015. O trabalho amostrou 266 plantas, sendo possível a identificação de 110 espécies pertencentes a 45 famílias botânicas. As espécies mais citadas pelos participantes foram *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf (12 citações), *Rosmarinus officinalis* L., (10) *Phyllanthus tenellus* Roxb. (6), *Plantago major* L. (6), *Plectranthus barbatus* Andrews (6), *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC. (6) e *Eugenia uniflora* L. (6). As famílias com maior riqueza foram Lamiaceae com 19 espécies, seguida de Asteraceae com 18 e Rutaceae com 7 espécies. A partir do estudo conclui-se que a utilização de plantas como recurso terapêutico faz parte da cultura popular da comunidade urbana do município, além disso, os resultados contribuíram no conhecimento da flora regional, no resgate cultural, bem como para a integração entre a comunidade local e o meio acadêmico.

Palavras- chave: Etnobotânica. Fitoterapia. Medicina popular.